

Comandante da PMMG visita a Universidade Federal de Viçosa



O reitor da UFV, quando saudava o comandante da PMMG.

«O trabalho que vem sendo desenvolvido pela Polícia Militar em benefício da ordem e da segurança da população do município é condizente com o «status» viçosense de cidade universitária». A afirmação é do reitor Paulo Mário del Giudice ao saudar, hoje, em Viçosa, o comandante geral da Polícia Militar de Minas Gerais, coronel Carlos Augusto da Costa, que visitou a cidade com o objetivo de conhecer as diversas atividades que vêm sendo empreendidas pela UFV nos campos do ensino, da pesquisa e da extensão, bem como para assinar um convênio com a municipalidade para ampliação de prestações

de serviços à comunidade viçosense.

O coronel Carlos Augusto da Costa, que chegou ao aeroporto da cidade por volta das 10h, imediatamente dirigiu-se para a reitoria da UFV, onde foi recebido pelo reitor Paulo Mário del Giudice. Presentes o pró-reitor de administração, professor Antônio Fagundes de Sousa; o prefeito do «campus», engenheiro George Tamm de Holanda Lima; o comandante do 9.º Batalhão, sediado em Barbacena, tenente coronel Olímpio Garcia Pereira; o comandante da 6.ª Companhia, sediado em Viçosa, capitão José Barroso de Rezende, além de outras autoridades.

Reitor Paulo Mário del Giudice vai paraninfar os formandos de julho



A tradicional foto dos formandos da UFV com os seus homenageados.

Com festividades que serão realizadas dias 21 e 22 do próximo mês, a Universidade Federal de Viçosa diplomará mais uma turma de técnicos a níveis de graduação e pós-graduação.

As festividades de formatura iniciam às 8h do dia 21, com missa em ação de graças, na Igreja Matriz de Santa Rita de Cássia; às 9h30m, na Igreja Presbiteriana, haverá culto em ação de graças; às 20h, colação de grau, no Ginásio de Esportes; e, às 22h, coquetel. Dia 22, às 10h, o professor Onofre Cristo Brumano Pinto dará a aula da saudade; às 11h, haverá o plantio da árvore dos formandos; encerrando-se as festividades com o tradicional baile de gala, programado para o Ginásio de Esportes, às 22h.

O paraninfo dos formandos será o reitor Pau-

lo Mário del Giudice, patronos os senhores Roberto Teixeira e Hélio Armando Vidigal, ficando as outras homenagens para o jornalista Antônio José de Araújo, senhores Edir Baião e Antônio de Oliveira Melo (homenagens administrativas), professor Sílvio Galdino de Carvalho Lima (homenagem especial), padre Oswaldo Cunha, pastor Elben Magalhães Lens César e prefeito César Sant'Anna Filho (homenagens), senhores Antônio Saturnino Bhering, Antônio Virgílio da Fonseca e senhora Zilda Maciel de Oliveira (preito de amizade), professor Antônio Fagundes de Sousa (preito de amizade e gratidão), tendo sido escolhidos orador o formando Marcos Labury Gonçalves e representante dos pais o senhor José Benedito Sales.

SP ganha o CBLP. Minas em 2.º lugar



Os atletas recebendo a premiação.

Com a participação das Seleções de Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo e Rio Grande do Sul, foi realizado, sábado e domingo passados, em Viçosa, o IV Campeonato Brasileiro de Levantamento de Peso, categoria juvenil.

O resultado final, por equipe, ficou assim: 1.º lugar (São Paulo, com 107 pontos), 2.º lugar (Minas Gerais, com 84 pontos), 3.º lugar (Rio Grande do Sul, com 48 pontos) e em 4.º lugar (Rio de Janeiro, com 39 pontos).

A competição, que teve o patrocínio da Confederação Brasileira de Desportos (CBD),

foi organizada pelo Departamento de Educação Física da Universidade Federal de Viçosa e realizada no Ginásio de Esportes.

Segundo David Montero Gómez, assessor da CBD, que considerou o índice técnico do Campeonato bem elevado, «das disputas realizadas em Viçosa sairá a lista dos convocados para a Seleção Brasileira, da categoria, que vai disputar o Sul-americano, em Santiago do Chile, e para o Mundial, que será realizado em Atenas, na Grécia. (O resultado do Campeonato está na última página).



UFV

INFORMA

EDITADO PELA IMPRENSA UNIVERSITÁRIA
UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA
VIÇOSA - MINAS GERAIS - BRASIL

Conheça toda a história da Semana



Antigamente, era assim a solenidade de abertura da Semana do Fazendeiro.

Continuando com esta série de publicações sobre a Semana do Fazendeiro, hoje estamos mostrando a conferência proferida pelo dr. João Carlos Bello Lisboa, na Associação Comercial de Minas Gerais, em 1935.

«Uma das mais felizes organizações da Escola Superior de Agricultura e Veterinária do Estado de Minas Gerais é, sem dúvida, a «Semana do Fazendeiro», que vem tendo repercussão em muitos Estados do País e países estrangeiros.

Foi criada em julho de 1929, no ano em que tomei posse da diretoria da Escola, e muito auxiliaram, na sua organização, o Exmo. Dr. Jacintho Soares de Souza Lima e os então alunos da Escola: Joaquim Fernandes Braga e José Coelho da Silva.

O sucesso da Semana do Fazendeiro pode avaliar-se pelo quadro abaixo, que mostra a frequência, desde 1929: 1929 - 39; 1930 - 139; 1931 - 305; 1932 - 405; 1933 - 458; 1934 - 600 (lotação).

Quanto ao número de cursos oferecidos, tem havido notável progresso: Em 1929 - várias visitas de demonstrações; em 1930 - 13 cursos; em 1931 - 40 cursos; em 1932 - 70 cursos; em 1933 - 80 cursos e em 1934 - 92 cursos.

Os resultados práticos vêm sendo extraordinários. Muitas propriedades agrícolas têm se reformado, quanto aos processos de cultura; a cooperação vem se estabelecendo entre os agricultores; indústrias rurais novas vão surgindo, como a de viveiros de citros e citricultura, o controle leiteiro vai sendo adaptado; a suinocultura vem se incrementando; o café se aperfeiçoa etc.

A inscrição para a «6.ª Semana do Fazendeiro» é simplesmente colossal; logo nos primeiros dias foram lotados o internato e o semi-internato, com a capacidade de 400 lugares.

As estradas de ferro, reconhecendo o valor da obra, estão concedendo 50% de abatimento aos inscritos, conforme fez a Leopoldina

Railway, que vem sendo muito dedicada à Escola.

Todos os cursos oferecidos são resumidos em folhas mimeografadas, a fim de se rever o assunto. No corrente ano, esperamos organizar os resumos dos cursos, para serem cedidos, pelo custo, aos interessados.

O exemplo de Minas Gerais vem sendo seguido pelo Estado do Espírito Santo, que organizou as reuniões de agricultores; a Escola Agrícola de Lavras iniciou, no ano último, o mesmo trabalho e o Instituto Agrônomo de Campinas, em São Paulo, também já ofereceu visitas, com o fito de ensino, aos agricultores bandeirantes.

O humilde instituidor da «Semana do Fazendeiro», no Brasil, sente-se feliz pelo sucesso da obra, que deixa a convicção de não ser o agricultor nacional tão rotineiro e atrasado, a ponto de ser indiferente aos chamados para aperfeiçoamento, e por ter achado um meio seguro de se divulgar os resultados de estudos e pesquisas de utilidade à lavoura que, assim, não ficarão somente arquivados em relatórios.

Ao presidente Olegário Maciel, de saudosa memória, foi apresentado um abaixo assinado, com 1.100 assinaturas de senhores e senhoras ubaenses, solicitando-lhe a criação, na Escola, da «Semana do Fazendeiro».

Mereceu o pedido toda a consideração da Escola, e depois de muito estudado, levou o estabelecimento a criar o mês feminino, a realizar-se pela primeira vez, de 7 de janeiro a 26 do mesmo mês, de 1935.

Durante o mês feminino, a Escola oferecerá demonstrações agrícolas, de interesse para a mulher, lições de aperfeiçoamento doméstico, cursos de puericultura, dietética etc.

As professoras rurais, de modo especial, muito terão a lucrar com a organização, e conta a Escola com a maior frequência possível, de educadoras mineiras.

A Escola mantém um serviço de correspondência com os seus ex-alunos e agricultores, visando a fornecer-lhes informações técnicas, e espera poder ampliá-lo quanto possível, por meio de um jornal semanal, de uma revista e rádio, conforme vem sendo solicitado pelos agricultores.

A instituição faz grande esforço, para não ver o resultado dos seus estudos improdutivo dentro de gavetas, e não ficar sua atividade confinada nos seus limites de seu terreno. Quer e deve expandir-se pelos trabalhos de extensão, ou seja, a escola, fora de seus muros.

Direção e Corpo Docente, em 1929, conforme relatório apresentado pelo Dr. João Carlos Bello Lisboa ao Dr. Djalma Pinheiro Chagas, Secretário da Agricultura.

Pessoal

No fim do ano de 1929, tinha a Escola o seguinte pessoal administrativo: J.C. Bello Lisboa, Diretor; Donato Eugênio da Silva, Secretário; Sebastião de V. Barros, Bibliotecário; Aristides Tampieri, Mestre de Oficinas; Jorge Runze, Mestre de Oficinas; João Humberto de Castro, Porteiro; José Xavier da Costa, Servente; Telésphoro Lopes dos Santos, Servente; José Bernardes, Servente; Custódio da Costa, Servente e Cassiano Gomes, Servente.

O Corpo Docente apresentava a seguinte organização: Diogo Alves de Mello, Catedrático de Agronomia; Humberto Bruno, Catedrático de Horticultura e Pomicultura; Alberto S. Müller, Prof. de Fitopatologia; Edson J. Hambleton, Prof. de Entomologia; Alberto O. Rhoad, Prof. de Zootecnia; Hormindo D.S. Oliveira, Prof. Encarregado de Matemática; Manoel da Costa Lanna, Prof. Encarregado de Leg. Rural; Lourenço Menicucci Sobrinho, Prof. Auxiliar de Solos e Adubos; Elvino A. Ferreira, Professor Auxiliar de Zootecnia; Mário das Neves Machado, Professor Estagiário de Matemática; José Gui-

marães Duque, Professor Estagiário de Agronomia; Paulo A.M. F. Riques, Professor Estagiário de Zootecnia; S. Chapman, Prof. de Inglês - facultativo; Jorge H. ze, Professor de Ferraria; Aristides Tampieri, Professor de Carpintaria; José F. Mourão, Professor de Selaria; Alvino Machado, Prof. de Instalações; José Sant'Ana, Professor de Contabilidade Prática; Geraldo Cordeiro de Faria, Professor de Música.

Os seguintes alunos, de curso adiantado, prestavam serviços ao Corpo Docente: Antônio Secundo de São José, Geraldo Carneiro, José Coelho da Silva, José de Aguiar, Alberto da Silva Araújo, G. mar Gomes Velloso, Paulo Abrahão, Alvaro Pontes Magalhães, Paulo.

Para os vários serviços de cozinha, dormitório, refeitório, lavanderia, Bovinocultura, Horticultura, ferraria, carpintaria, marcenaria, selaria, água, esgoto, eletricidade, transportes, almoxarifado, auxílio à Secretaria, pintura, conservação do edifício, embelezamento do campus e conservação de estradas, existiam, em fins de 1929, 150 empregados diaristas.

Exerceu o cargo de Apontado o Sr. Rubens Raposo, cujo trabalho foi feito com acerto e proficiência.

Durante todo o ano, o serviço de ronda, em toda a propriedade, esteve a cargo do Sr. José Inácio.

Há, por parte da Diretoria, máximo empenho em se reduzir, quanto possível, o pessoal da Escola, esforçando-se ela em escolher e aperfeiçoá-lo, por todos os meios possíveis.

Pequeno histórico sobre professores Hermann Rehaag, Diogo Alves de Mello. Extraído do Primeiro Anuário - 1927.

«No dia 27 de março de 1927 iniciou serviços na Escola, como Professor Catedrático de Zootecnia, o Dr. Hermann Rehaag. Possui vários diplomas e certificados de escolas alemãs, tendo sido contratado para vir ao Brasil, e



do Fazendeiro - II

O fim de ensinar na Escola Superior de Agricultura e Veterinária, em Olinda, Estado de Pernambuco, dirigida por padres. Reside, há mais de doze anos, no Brasil, e tem publicado diversos artigos, sendo na maioria sobre assuntos relacionados com a pecuária. Tomou conta duma fazenda de criação em Japuíba, Estado do Rio, onde administrava a criação de porcos, animais de tração e gado leiteiro. A sua experiência, no Brasil, tem sido em muitos lugares diversos.

O Dr. Rehaag tratou logo de estudar as instalações para o seu departamento, nas suas várias divisões. Todo este serviço foi essencialmente novo para o Dr. Rehaag, apresentando dificuldades, por causa da impossibilidade de obter modelos para os vários prédios e instalações.

Foram atacados os trabalhos de construções de cercas, limpeza de pastos e outros trabalhos absolutamente indispensáveis, antes de poder iniciar o ensino de sua especialidade.

No fim do semestre, a Escola possuía um rebanho de vacas leiteiras, bastante grande, para iniciar a aprendizagem da Zootecnia. O rebanho havia recebido os seguintes animais: 1 touro Holandês, Adolfo, doado pela Secretaria da Agricultura; 1 touro Schwitz, Czar, doado pela Secretaria da Agricultura; 24 vacas, mestiças Holandesas e 7 bezerros de Carmo da Mata, escolhidos pelo Sr. Secretário; 3 vacas sangue puro e seus bezerros, de São Paulo; 4 vacas mestiças holandesas e seus bezerros, de São Paulo; 1 touro «Jean», puro sangue, holandês, oferecido à Escola, pelo Dr. Carlos Botelho; 1 bezerra zebu, oferecida à Escola, pelo Sr. Arcebispo de Mariana; 1 porco, puro sangue, Duroc-Jersey; 3 porcas, puro sangue, Duroc-Jersey e 2 porcas comuns, para comparação com as de sangue.

«O Professor de Agronomia, Dr. Diogo Alves de Mello, chegou à Escola no dia 17 de maio de 1927. Ele é formado pela Universidade de Missouri, tendo estudado, espe-

cialmente, a Agronomia. Além deste curso, completou algum trabalho para obter um grau mais alto. Ao todo, passou onze anos nos Estados Unidos, estudando ou trabalhando nas fazendas, ou ensinando nas escolas que mais ou menos correspondem aos nossos ginásios. Assim, está em ótima condições de conhecer os trabalhos das fazendas, e também os métodos de ensino. Além disso, seu pai é fazendeiro, no Estado do Rio de Janeiro, e por isso o Dr. Mello conhece bem os trabalhos agrícolas brasileiros.

O Professor Mello, logo que chegou, começou o estudo de meios para desenvolver o seu departamento, especialmente os campos e sua secção prática. Diversas culturas tinham sido iniciadas, antes da sua chegada, sendo as principais: 3 variedades de batata doce, cana-de-açúcar, diversas variedades de milho, diversas forragens e algodão.

Começou também o trabalho de organização de cursos para o ensino do primeiro semestre. Nesse curso, bem como em todos os outros cursos científicos, ensinados na Escola, lutamos com a dificuldade de não encontrar, em absoluto, livros que servissem de textos. Sempre que se acha um livro útil, mesmo em parte, é imediatamente aproveitado, pois, o curso ensinado com livro é muito mais eficiente do que o ministrado apenas por preleção ou apostilas.

O Dr. Mello ensinou também Entomologia Econômica, além dos cursos pertencentes ao seu departamento. O curso foi muito prático, sendo principalmente estudados os meios de combates às pragas mais importantes para os lavradores e fazendeiros.

Por meio de trabalho concentrado, conseguimos adquirir muitas máquinas agrícolas e outros aparelhos, para que o professor pudesse ministrar um curso prático e teórico aos alunos dos Cursos Médio e Elementar. Estamos satisfeitos com o adiantamento mostrado pelos alunos, nesses cursos».



na aula de suinocultura para os fazendeiros.

Rápidas

As técnicas americanas da Universidade de Purdue, que trabalharam na Escola Superior de Ciências Domésticas, homenagearam, com uma placa de prata, os 25 anos da referida Escola. São estes os dizeres gravados na placa enviada dos Estados Unidos: «In commemoration of the 25th anniversary of founding of E.S.C.D. Federal University of Viçosa M.G. from the Purdue H. E. technicians 1977».

...

O professor Onkar Dhingra, da Universidade Federal de Viçosa, ministrou um curso sobre patologia de sementes de feijão no Centro Nacional de Pesquisa da Soja, em Londrina, Paraná. Naquele mesmo Centro, ele proferiu uma palestra sobre patógenos do solo e sua transmissão pela semente.

...

O médico Paulo Fernandes Leite, chefe do Serviço de Saúde da UFV, comunica aos professores que os resultados do «check-up» cardiológico já se encontram em seu poder, estando os mesmos à disposição dos interessados, no horário de 16h às 18h, diariamente.

...

O Centreinar vai admitir um engenheiro agrônomo. As inscrições poderão ser feitas, até o próximo dia 23, com apresentação do «curriculum vitae». A seleção constará de exame dos currículos - experiência comprovada em armazenagem de grãos e/ou coordenação de cursos - e posterior entrevista.

...

O Departamento de Veterinária colocou em funcionamento uma Kombi, equipada com material para cirurgia de grandes animais e equipamentos para diagnóstico clínico-laboratorial, fato que veio possibilitar o treinamento prático dos estudantes, nas áreas de clínica e cirurgia veterinária. Para solicitar os serviços da clínica ambulatória, os criadores deverão manter contatos com o Departamento de Medicina Veterinária.

...



O professor Floyd Frank (foto), da área de Medicina Veterinária Proventiva da Universidade de Idaho, Estados Unidos, esteve, aqui, assessorando o Departamento de Veterinária da Universidade Federal de Viçosa na montagem de diversos laboratórios, bem como na construção do futuro hospital do referido Departamento. A vinda do professor Floyd Frank deve-se ao PEAS, tendo sido observada a sua experiência no campo administrativo.

Aqui, o resultado do Campeonato de Levantamento de Peso

Para que todos tenham uma idéia do bom índice técnico apresentado durante as disputas do Campeonato Brasileiro de Levantamento de Peso, realizado, sábado e domingo passados, aqui em Viçosa, eis o resultado completo da competição, que indicará os atletas brasileiros para o Sul-Americano de Santiago do Chile e para o Mundial da Grécia:

NOME	ESTADO	PESO CORPORAL	ARRANCO	ARREMESSO	TOTAL
Categoria até 49 kg					
1 — Flávio de Paiva Loureiro	MG	47,60	52,5 NRB	70 NRB	122,5 NRB
2 — Baltazar José da Costa	SP	48,10	45	57,5	102,5
Categoria 49,01 a 52 kg					
1 — Durval de Moraes	SP	51,90	70	10,5	175
2 — Ricardo Luiz de Andrade	MG	51,30	47,5	55	102,5
3 — Ricardo Gomes da Costa	RJ	49,20	35	47,5	82,5
Categoria 52,01 a 56 kg					
1 — João Lopes de Almeida	SP	53,90	70	97,5	167,5
2 — Luiz Afonso D'ippolito	RJ	55,20	45	65	110
3 — Fernando Gomes da Costa	RJ	55,50	47,5	60	107,5
4 — Afonso José F. Chaves	RS	54,60	40	60	100
5 — Marcelo C. Vaz de Melo	MG	55,70	65	—	—
Categoria 56,01 a 60 kg					
1 — Ademir Soares da Fonseca	MG	58,60	80	100	180
2 — Carlos Roberto Rueda	SP	59,80	75	100	175
3 — José Roberto Sales	SP	60,00	62,5	82,5	145
4 — Flávio Carvalho Estrella	RJ	59,90	55	75	130
Categoria 60,01 a 67,5 kg					
1 — Adilson Roberto Rohenkol	RS	67,40	102,5 NRB	127,5 NRB	230 NRB
2 — João Ricardo Bellini	SP	66,20	87,5	105	192,5
3 — Eder Warley Dias Avelar	MG	64,60	70	90	160
4 — Leonardo Bochner	RJ	66,40	62,5	87,5	150
Categoria 67,51 a 75 kg					
1 — Hugues Jorge Júnior	SP	74,15	80	110	190
2 — Alexandre Carvalho Caldas	MG	74,80	77,5	100	177,5
3 — Marco Aurélio Mohr	RS	72,60	55	70	125
Categoria 75,01 a 82,5 kg					
1 — João Manoel Paz Gusman	RS	80,00	80	105	185
2 — Edinael Santos Oliveira	SP	75,90	75	100	175
3 — Sérgio Caruso D'ippolito	RJ	79,20	62,5	72,5	135
Categoria 82,51 a 90 kg					
1 — Aparecido Pedro Tondo	SP	82,80	85	110	195
2 — Cladinor Zambon	RS	83,50	80	105	185
3 — Maurício Rodrigues de Araújo	MG	83,20	70	90	160
Categoria 90,01 a 100 kg					
1 — Roberto Fornaciani	SP	90,50	100	145 NRB	245 NRB
2 — Charles Augusto D. Avelar	MG	97,40	95	120	215
3 — Willian Carlos C. Barbosa	MG	95,30	80	110	190
Categoria 100,01 a 110 kg					
1 — José Henrique da Silva Filho	MG	101,00	97,5 NRB	127,5 NRB	225 NRB
2 — Francisco de Menezes Belo	RJ	100,40	60	70	130
Categoria acima de 110,01 kg					
1 — Jorge Gonçalves de Souza	SP	111,90	80	100	180
2 — Vicente Cardoso da Paz Filho	MG	115,80	77,5	95	172,5

NRB — Novo Recorde Brasileiro